



CONSTRUÇÃO DE UM *CORPUS* DE TEXTOS CIENTÍFICOS DE TURISMO: FUNDAMENTOS, PROCEDIMENTOS E POTENCIALIDADES

*BUILDING A CORPUS OF TOURISM SCIENTIFIC TEXTS: FOUNDATIONS,
METHODOLOGY AND POTENTIALITIES*

Ivanir Delvizio – UNESP *1
Yanae Pereira da Silva – UNESP *2
Mariana Nascimento Jordão – UNESP *3

Palavras- Chave	Resumo
<p><i>Corpus</i> paralelo. <i>Corpus</i> Comparável. Resumo Científico. Terminologia.</p> <div data-bbox="167 1160 403 1417" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"><p>ISSN 2594-8407</p><p>Licenciada por <i>Creative Commons</i> Atribuição Não Comercial/Sem Derivações / 4.0 /</p></div>	<p>Este trabalho tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos que alicerçaram a construção de um <i>corpus</i> paralelo (resumos/traduições) e comparável (<i>abstracts</i>) de resumos científicos da área do Turismo, no par de línguas português-inglês (denominado TEXTur), como forma de subsidiar a prática, o ensino e a pesquisa da escrita científica, apontando para suas aplicações e potencialidades. Para isso, foram selecionados três periódicos nacionais de Turismo altamente qualificados, dos quais foram extraídos os resumos publicados em português e suas traduções para o inglês, e três periódicos internacionais de turismo altamente qualificados, dos quais foram extraídos os <i>abstracts</i> publicados em inglês. Os textos coletados foram sentenciados e anotados de acordo com o movimento retórico correspondente (Introdução/Lacuna/Objetivo/Metodologia/ Resultado/ Conclusão), partindo-se do modelo de análise proposto por Swales e Feak (2009) e aprimorado por Feltrim (2004). No caso do <i>corpus</i> paralelo, os textos originais e traduzidos foram alinhados lado a lado. O recorte temporal refere-se às edições publicadas no período de 2018 a 2021. Neste artigo, são apresentados resultados parciais, com dados advindos da coleta de um dos periódicos nacionais (Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo -RBTur) e de um dos periódicos internacionais (<i>Journal of Travel Research - JTR</i>). Foram alinhados, sentenciados e etiquetados 92 pares de resumos/traduições extraídos da RBTur. Do JTR, dentro do mesmo recorte temporal, foram extraídos, sentenciados e anotados 360 resumos. Como implicações práticas da pesquisa, destacamos a potencialidade de aplicação do <i>corpus</i> como (1) recurso didático em disciplinas de metodologia e redação científica (2) fonte de extração e observação de dados para realização de pesquisas linguísticas de diversas naturezas (3) insumo para o desenvolvimento de ferramentas computacionais de escrita científica e (4) fonte de consulta para alunos,</p>



docentes e pesquisadores. A originalidade da pesquisa reside no fato de o *corpus* constituir-se de textos científicos exclusivamente do campo do Turismo.

Keywords	Abstract
<p><i>Parallel Corpus. Comparable Corpus. Abstract. Terminology. Tourism Teaching/ Learning.</i></p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Submetido em: 04/10/23</p> <p>Aprovado em: 08/03/23</p> <p>Publicado em: 15/10/23</p> <p>Editor: Izac Bonfim</p> </div>	<p><i>The aim of this work is to present the theoretical foundations and methodology used to build a Portuguese-English parallel (abstracts/translations) and comparable corpus (abstracts) of scientific abstracts in Tourism (named TEXTur), aimed at scientific writing practice, teaching and research, highlighting its applications and potentialities. Three highly ranked Brazilian tourism journals were selected in order to extract abstracts published in Brazilian Portuguese and their translations into English, and three highly ranked international journals of tourism were selected in order to extract abstracts published in English. Texts collected were divided into sentences and annotated according to the corresponding rhetorical movement (Introduction/Gap/Objective/Methodology/Result/Conclusion), based on the model proposed by Swales and Feak (2009) and enhanced by Feltrim (2004). Regarding the parallel corpus, original and translated texts were aligned side by side. Time frame refers to issues published within the four last years (2018-2021). In this paper we present some partial results, with data extracted from one of the national journals (Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo – RBTur – Brazilian Journal of Tourism Research) and one of the international journals (Journal of Travel Research - JTR). A total of 92 pairs of abstracts/translations extracted from RBTur were aligned, divided into sentences and annotated. Within the same time frame, 360 abstracts extracted from JTR were divided into sentences and annotated. As practical implications of this research, we point out the potential application of the corpus as (1) a teaching resource in Methodology and Academic Writing classes (2) a source for data extraction and observation aimed at different types of Linguistics research (3) an input for the development of scientific writing tools and (4) a source of information for students, professors, and researchers. The corpus provides an original contribution as it is exclusively composed of tourism scientific texts.</i></p>

Como Citar (APA):
 Delvizio, I.; Silva, Y, P. da & Jordão, M. N. (2023). Construção de um *corpus* de textos científicos de turismo: fundamentos, procedimentos e potencialidades. *Ateliê do Turismo*. 7 (2). 103 – 126, <https://doi.org/10.55028/at.v7i2.18347>



INTRODUÇÃO

A publicação de artigos científicos como principal forma de validar resultados de pesquisas, a projeção da língua inglesa como língua franca da ciência e a busca pela internacionalização das universidades colocam em foco a importância do letramento científico, especialmente em inglês, por parte de graduandos e professores-pesquisadores.

O primeiro contato com o texto científico e o aprendizado da escrita científica ocorrem, geralmente, nos primeiros anos da graduação. Para auxiliar esse processo, existem diversas publicações sobre metodologia e redação científica e normas para a formatação de trabalhos, no Brasil, editadas pela Associação Nacional de Normas Técnicas (ABNT).

Além disso, alguns cursos de graduação oferecem as disciplinas de Redação Científica, Métodos e Técnicas de Pesquisa e afins em sua grade curricular. Desenvolvem-se, também, na área da Linguística e da Linguística Computacional, pesquisas sobre o gênero textual científico, que contribuem tanto para o ensino quanto para a produção de materiais e ferramentas computacionais de apoio à escrita acadêmica.

Todas essas atividades podem beneficiar-se, de algum modo, da Linguística de *Corpus*. O *corpus* refere-se a um conjunto de textos reais digitalizados e constitui uma importante fonte de extração/observação de dados linguísticos. Segundo Marquiefável (2007), “a confecção de um *corpus* com textos científicos é um dos maiores gargalos para o desenvolvimento de uma ferramenta de suporte à escrita [acadêmica]” (p.9).

Existem já alguns ambientes computacionais de auxílio à escrita, desenhados a partir da elaboração prévia de *corpus* de textos científicos de determinadas áreas do conhecimento, como o SCIPOⁱ (Antiqueira et al., 2003), baseado em textos da área da Ciência da Computação e da Farmácia, e outros baseados em textos de áreas das Ciências Sociais Aplicadas (Administração Pública, Contabilidade e Economia) (Tanikaki & Souza, 2021).

Como forma de oferecer subsídios ao estudo de aspectos linguísticos característicos do texto científico e, futuramente, ao desenvolvimento de uma ferramenta computacional de apoio à escrita científica específica para a área do Turismo, desenvolve-se um projeto que tem como objetivo a construção de um *corpus* paralelo (textos em português e suas traduções para o inglês) e comparável (textos em português e textos originalmente redigidos em inglês) de resumos científicos na área do Turismo (TEXTur) a partir de três periódicos nacionais e de três periódicos internacionais de turismo altamente qualificados.

O gênero resumo científico foi selecionado por ser uma versão reduzida do artigo científico, contendo em sua estrutura, em diferentes arranjos, os elementos mínimos que



o compõem (introdução; lacuna; objetivo; metodologia; resultado; conclusão), oferecendo amostras de diferentes conteúdos do texto científico, servindo ao propósito do *corpus* de constituir-se como um material de apoio ao ensino, à prática e à pesquisa da escrita científica.

Este artigo tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos e descrever os procedimentos metodológicos que alicerçaram a construção do *corpus*, apontando para suas aplicações e potencialidades.

O quadro teórico e os procedimentos metodológicos baseiam-se na Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2000; Tagnin, 2011, 2013), nos Estudos da tradução baseados em *corpus* (Baker, 1993, 1995, 1996) e nos estudos sobre o gênero científico (Swales, 1990, Aranha, 2007, Gil & Aranha, 2017).

Quanto à organização do artigo, na seção Referencial Teórico, são apresentados conceitos relacionados à área da Linguística de *Corpus*, tais como: *corpus* paralelo e *corpus* comparável, alinhamento, sentenciamento e anotação de *corpus*. Em sequência, é feita uma descrição do subgênero textual resumo científico (abstract), abordando sua estrutura, seu conteúdo e sua função social. Na seção Metodologia, descrevemos os critérios e parâmetros adotados para a seleção, organização e anotação dos textos e a proposta de design do *corpus*. Para fins de ilustração, neste artigo, são apresentados dados extraídos de um periódico nacional, Revista Brasileira de Turismo (RBTur), e de um periódico internacional, *Annals of Tourism Research* (JTR). Por fim, nas seções Resultados e Discussões e Implicações Práticas, são abordadas as contribuições, aplicações e potencialidades do *corpus* proposto, apresentando-se os encaminhamentos futuros da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são definidos conceitos imprescindíveis para a compreensão dos fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos que orientaram a construção do *corpus* de resumos científicos de Turismo, abordando a Linguística de *Corpus* e os conceitos correlacionados e, em sequência, é apresentada uma descrição do subgênero textual resumo científico.

Um *corpus* pode ser compreendido como “uma coletânea de textos, necessariamente em formato eletrônico, compilados e organizados segundo critérios ditados pelo objetivo de pesquisa a que se destina” (Tagnin, 2013, p.26).

Quanto ao número de palavras, o *corpus* pode ser considerado de tamanho: pequeno, pequeno-médio, médio, médio-grande, grande (até 80 mil, 250 mil, 1 milhão, 10 milhões, mais de 10 milhões) (Berber Sardinha, 2004). Também pode ser classificado como: oral ou escrito; geral ou especializado; anotado e não-anotado; monolíngue ou multilíngue; estático ou dinâmico (previsão de acréscimo de textos novos), comparável



ou paralelo (Tagnin, 2011, Mcenery & Hardie, 2012). Todas essas características são definidas a partir dos objetivos da pesquisa.

Quanto ao *corpus* paralelo e ao *corpus* comparável, Tagnin (2013) diz que o *corpus* paralelo compreende textos redigidos em uma língua A e suas tradução para uma língua B, e o comparável, textos redigidos em uma língua A e textos, de mesma natureza, redigidos em uma língua B, podendo ambos serem utilizados em uma mesma pesquisa.

Os textos que compõem o *corpus* paralelo (texto fonte e tradução) podem ser alinhados, ou seja, neles podem ser inseridas “marcas que identifiquem os pontos de correspondência entre o texto original (texto fonte) e sua tradução (texto alvo)” (Caseli & Nunes, 2004, p.581). Essas marcas podem ser feitas entre textos, capítulos, seções, parágrafos, sentenças e até palavras. As partes do texto fonte e as partes do texto traduzido podem ser posicionadas uma abaixo da outra ou lado a lado. Esses procedimentos e essa configuração potencializam suas aplicações: tradução automática, estudos comparativos, estudos tradutórios, estudos terminológicos, ensino de línguas etc. (Baker, 1993, 1995, 1996).

Atualmente, um *corpus* é composto por textos em formato eletrônico, recorrendo-se a alguma ferramenta computacional para analisá-lo. De modo geral, os programas de análise textual permitem armazenar e analisar grandes quantidades de textos e gerar lista de todas as palavras que compõem o *corpus*, lista de palavras-chave, por meio da comparação com um *corpus* de referência (de tamanho maior e caráter mais genérico, criado para fins comparativos), lista com segmentos de textos, posicionando estrategicamente ao centro ou em outra posição desejada uma palavra/termo de busca, oferecendo também vários dados quantitativos e estatísticos (Berber Sardinha, 2000).

A Linguística de *Corpus*, portanto, é uma abordagem metodológica de estudo linguístico que utiliza (grandes) conjuntos de textos digitalizados, representativos de determinado objeto linguístico a ser estudado, que podem ser analisados por ferramentas linguísticas computacionais, permitindo a observação de padrões linguísticos.

Tendo em vista que o objetivo desta pesquisa é a criação de um *corpus* paralelo/comparável de resumos científicos da área do turismo, é imprescindível compreendermos como se estrutura esse tipo de texto, seu conteúdo e função social.

Primeiramente, é importante compreender que os gêneros textuais são “formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos” (Marcuschi, 2002, p.25). Os textos acadêmicos ou científicos, por exemplo, constituem um gênero textual.

Em relação à ação social inerente aos textos acadêmicos, Gil e Aranha (2017) apontam que, por meio deles, “a comunidade acadêmica toma conhecimento dos estudos que estão sendo conduzidos e de seus resultados, e consegue traçar novos rumos e



interesses de pesquisa” (p.844) e que, além disso, “a publicação de textos acadêmicos favorece a projeção do pesquisador dentro de sua comunidade acadêmica” (p.844). Dentre os diferentes tipos de texto acadêmico (subgêneros), constitui objeto de estudo deste trabalho o resumo científico.

Os resumos científicos, em inglês *abstracts*, podem ser definidos como “minitextos autônomos que apresentam ao leitor um curto sumário a respeito do tópico da pesquisa, metodologia e principais resultados” (Swales & Feak, 2009, p.2). Segundo Swales (1990), o abstract é um gênero curto, sendo composto de um parágrafo simples, com uma média de quatro a dez sentenças completas.

No corpo do texto do resumo científico, observa-se como padrão uma sequência de movimentos retóricos (conteúdos) característicos do texto acadêmico, dentre eles: contextualização/introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão, que podem ser encontrados em diferentes arranjos, escolhidos pelo escritor, e de acordo com a área e a comunidade de pesquisa na qual o texto se insere (Swales & Feak, 2009, p.9).

Aranha (2007) define movimento retórico como “o conteúdo encontrado (ou que se deve encontrar) em uma determinada parte de um texto, organizado de uma forma específica, sem menção à sua estrutura linguística propriamente dita. É o tipo de informação julgada pertinente a determinado propósito comunicativo” (p.47).

Em relação aos movimentos retóricos, Tanikaki e Souza (2021, p.40), ao analisarem 50 resumos científicos da área de Ciências Sociais Aplicadas, observaram que sua estrutura genérica era composta por: Contexto, Propósito, Metodologia e Resultado, sendo as categorias Lacuna e Conclusão menos exploradas, apontando que a categoria Conclusão referiu-se a breves explicações ou apresentações da importância do trabalho à área de pesquisa (contribuição).

Os resumos científicos, portanto, podem ser compreendidos como textos curtos e independentes, estruturados como um parágrafo simples, compostos por uma sequência de sentenças que correspondem a um ou mais movimentos retóricos característicos do texto científico, tendo como função informar à comunidade acadêmica o conteúdo de uma pesquisa. Assim se caracteriza o texto científico que constitui o objeto de estudo desta pesquisa.

Quanto à seleção de textos científicos para construção de um *corpus* voltado à escrita científica, Marquiasfável (2007) aponta dois critérios importantes a serem considerados: escolher textos publicados em periódicos bem conceituados e variar os autores dos textos coletados para que não se corra o risco de obter exemplos de um ou pouco estilos de escrita, sempre ponderando que a aplicação desses critérios não garante, mas aumenta as chances de boa qualidade dos recursos linguísticos a serem construídos. E, no caso de um *corpus* de textos científicos em inglês, Marquiasfável (2007) aponta como situação ideal escolher textos escritos por nativos do inglês.



Contudo, em relação ao fato de os textos serem escritos por nativos de inglês, concordamos com Hyland (2011, citado por Gil & Aranha, 2017, p.845), quando explica que “não existem falantes nativos de inglês acadêmico”. Essa ideia é reformulada nos seguintes dizeres:

(. . .) a linguagem acadêmica é uma linguagem “única”, uma vez que mais do que a proficiência no idioma, é necessário conhecimento das características dos gêneros, das características da comunidade discursiva na qual eles se inserem, sua função dentro dessa comunidade, o conteúdo esperado a ser desenvolvido, a forma pela qual esse conteúdo é formatado e apresentado, entre outros (Gil & Aranha, 2017, p.845).

Tendo sido apresentados os principais termos e conceitos relacionados à pesquisa, na próxima seção, serão descritos os procedimentos metodológicos para a construção e delimitação do *corpus* proposto.

METODOLOGIA

O estudo define-se como uma pesquisa linguística descritiva baseada em *corpus*. Nesta seção, são descritos os procedimentos e critérios adotados para: seleção dos periódicos científicos nacionais; seleção dos periódicos científicos internacionais; compilação de resumos para o *corpus* paralelo; compilação de resumos para o *corpus* comparável; alinhamento/sentenciamento/anotação do *corpus*.

O primeiro passo para construção do *corpus* consistiu na seleção dos periódicos científicos nacionais e internacionais da área do Turismo. Seguindo os critérios propostos por Marquiefável (2007), buscou-se selecionar periódicos bem conceituados, com base na qualificação *Qualis* Capes em vigência na época (2013-2016) e em pesquisas sobre ranqueamento de periódicos de Turismo e trabalhar com, pelo menos, três periódicos nacionais e três internacionais, como forma de variar autores e estilos.

Para isso, foi realizado um levantamento dos periódicos de turismo por meio do aplicativo *Qualis Periódicos*, disponibilizado na *Plataforma Sucupira* da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES). Foram adotados os seguintes critérios de busca: em “evento de classificação”, foi selecionada a opção “classificação de periódicos quadriênio 2013-2016”; em “área de avaliação”, foi selecionada a opção “Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo” e, em “título”, foi inserida a palavra “turismo” e, em outra busca, a palavra “viagem”.

A partir da palavra “turismo”, a busca por periódico com classificação A1 não retornou resultados. A busca por periódico com classificação A2 retornou um resultado.



A busca por periódico com classificação B1 retornou três resultados. Foram consideradas apenas as publicações com títulos em português. A busca a partir da palavra “viagem” não retornou resultados.

Desse modo, foram pré-selecionadas um periódico A2 (Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - RBTur) e três B1 (Caderno Virtual de Turismo - CVT; Revista Turismo em Análise - RTA; Turismo: Visão e Ação - RTVA). Esse mesmo resultado foi obtido por Santos et al. (2017), em estudo sobre citações de periódicos científicos de turismo baseado no Qualis de 2014; e por Köhler e Digiampietri (2022), em estudo sobre a estrutura intelectual de periódicos brasileiros de turismo [com destaque para as duas últimas revistas citadas]. Dessa pré-seleção, foi considerada, primeiramente, a Revista Brasileira de Pesquisa em turismo, de maior classificação (A2). Em relação aos três periódicos B1, recorreu-se à análise do objetivo e escopo de cada publicação. De acordo com informações fornecidas nos próprios sites dos periódicos, verificou-se que tanto a Revista Turismo em Análise quanto a Revista Turismo: Visão e Ação possuem um escopo mais amplo: “Turismo a partir de sua própria perspectiva ou de áreas afins” e “Especializado no conhecimento do Turismo”, respectivamente. Já o Caderno Virtual de Turismo (CVT) possui um escopo mais restrito, publicando estudos sobre o patrimônio cultural. Em vista disso, excluimos o *Caderno Virtual de Turismo* (CVT), objetivando, desse modo, conferir ao *corpus* maior amplitude quanto aos temas tratados.

Foram selecionados, então, os seguintes periódicos: Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo – RBTurⁱⁱ, Revista Turismo em Análise – RTAⁱⁱⁱ, Turismo: Visão e Ação^{iv} – RVTA. Vale destacar que, embora alguns desses periódicos aceitem textos em inglês e espanhol, percebeu-se que a maior parte deles é redigida em português e por pesquisadores brasileiros. Foram selecionados, assim, os três periódicos nacionais de Turismo a serem utilizados como fonte textual da pesquisa.

Finalizada a seleção dos periódicos nacionais, deu-se início à seleção dos periódicos internacionais. Partindo-se do pressuposto da existência de um inglês científico compartilhado e construído por uma comunidade científica internacional, o requisito de ser escrito por falantes nativos não foi aplicado à seleção dos periódicos e textos em inglês. Além disso, seria improdutivo investigar o caráter de “nativo” de cada autor, tendo em vista o grande número de autores e de coautorias internacionais. A qualidade dos textos em inglês, de certa forma, é aumentada pelo fato de os textos publicados em periódicos científicos, especialmente os de alto impacto, serem avaliados por pares e submetidos frequentemente a processos bem exigentes de tradução e revisão textual.

Vencida essa questão, para fazer a seleção de textos científicos da área do turismo redigidos em inglês, foi realizado um levantamento dos periódicos de turismo publicados em inglês também por meio do aplicativo *Qualis* Periódicos. A busca foi feita segundo os mesmos critérios usados na busca dos periódicos nacionais, a partir das palavras



“tourism” e “travel”. A pesquisa retornou cinco resultados para periódicos com classificação A1: (1) *Annals of Tourism Research*; (2) *Tourism Economics: The business and finance of tourism and recreation*; (3) *Tourism Geographies*; (4) *Tourism Management*; (5) *Journal of Travel Research*.

Considerando que, pelo critério do *Qualis*, todas os periódicos estariam aptos a serem usados em nosso estudo, como forma de refinar a seleção e delimitar a pesquisa, cruzamos esse primeiro levantamento com os dados de dois estudos internacionais sobre ranqueamento de periódicos de turismo que levam em conta não só dados objetivos/quantitativos, mas também a qualidade de percepção de *experts* da área.

O ranqueamento feito pelo primeiro estudo (Pechlaner et al., 2004 citado por Rejowski, 2010) foi baseado em um questionário enviado a 1.054 membros da *Travel and Tourism Research Association* (TTRA) e da *Association Internationale d' Experts Scientifiques du Tourisme* (AIEST). Foram apontados como os três periódicos mais conceituados entre os pesquisadores: *Annals of Tourism Research*, *Tourism Management* e *Journal of Travel Research*.

O segundo estudo (Mckercher et al., 2006, citador por Rejowski, 2010) baseou-se na aplicação de um questionário a 314 “experts” de Turismo. Os periódicos em Turismo que marcaram mais pontos foram os seguintes: *Annals of Tourism Research*, *Tourism Management* e *Journal of Travel Research*, confirmando o resultado de Pechlaner et al. (2004). Como resultado do cruzamento entre *Qualis* e ranqueamento, foram selecionados os seguintes periódicos *Qualis A1*: *Annals of Tourism Research*^v; *Tourism Management*^{vi} e *Journal of Travel Research*^{vii}. Essa tríade de periódicos também foi confirmada pelo estudo de Köhler e Digiampietri (2022).

Definidos os três periódicos nacionais e os três periódicos internacionais que compõem as fontes de extração de textos, demos início à compilação dos resumos, iniciando, assim, a confecção do *corpus* paralelo, com resumos em português e traduções em inglês, e do *corpus* comparável, com resumos em inglês (abstracts).

Para iniciar a compilação do *corpus* paralelo e ilustrar este trabalho, foi selecionada a Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. Foram extraídos todos os resumos de trabalhos publicados em português e respectivas traduções para o inglês referentes aos anos de 2018 a 2021. Não foram considerados artigos publicados somente em inglês e Espanhol. Foram considerados textos inseridos nas seções: “Artigos – Gestão do Turismo” e “Artigos – Turismo e sociedade”. Textos inseridos nas seções denominadas “Editorial” e “Perspectivas” não foram considerados. Os resumos e traduções correspondentes foram copiados do periódico e colados em arquivos .doc, acompanhados de título, referência bibliográfica, palavras-chave e link para o artigo completo. Os resumos em português e as traduções em inglês foram posicionados lado a lado e foi realizado o alinhamento por sentença.



Para iniciar a compilação do *corpus* comparável de turismo e ilustrar este trabalho, foi selecionado o periódico *Journal of Travel Research*. Foram extraídos todos os resumos de trabalhos publicados em inglês nos anos de 2018 a 2021. Foram considerados os textos inseridos nas seções: “*Empirical Research Articles*” e “*Tourism Foundations Conceptual Articles*”. Os textos inseridos nas seções denominadas “*Letters to the Editor*” não foram considerados. Os resumos foram inseridos em arquivos .doc acompanhados de título, referência bibliográfica, palavras-chave e link para o artigo completo.

Tendo em vista que a construção do *corpus* tem como objetivo subsidiar a escrita científica na área do turismo e sendo o texto científico caracterizado por movimentos retóricos específicos, as sentenças dos textos foram analisadas e os movimentos correspondentes foram anotados entre colchetes. A anotação foi feita de modo manual, a partir dos cinco elementos preceituados por Swales e Feak (2009): Introdução [Int]; Objetivo [Obj]; Metodologia [Met]; Resultado [Res]; Conclusão [Con], acrescentando-se o movimento apontado por Feltrim (2004), Lacuna [Lac]. Foram considerados como movimento Lacuna tanto os apontamentos sobre a existência de lacunas (ausência ou insuficiência de pesquisas) quanto as indicações de necessidades ou problemas relacionados à área de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTur) foi criada em 2007, sob a responsabilidade da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), com publicação quadrimestral (3 números por ano) e de fluxo contínuo, com publicações em português, inglês e espanhol. Como resultado da compilação feita a partir dessa primeira fonte nacional, tendo como recorte temporal os números de 2018 a 2021, foram obtidos 92 pares de resumos/traduições.

Na tabela 1, estão indicados o número de resumos/traduições extraídos do conjunto dos três números publicados anualmente durante o referido período, o número de palavras que cada um contém e o total aproximado de palavras, incluindo todas as informações acrescidas (referências e anotações).



Tabela 1

Resumos e traduções extraídos da RBTur (2018-2021)

RBTur	Números	Artigos válidos	Pares resumo/tradução	Palavras em português	Palavras em inglês
2018	3	19	19	4.973	4546
2019	3	22	22	5.096	4.772
2020	3	23	23	5.543	4.812
2021	3	28	28	6.943	6.240
TOTAL	12	92	92	22.555	20.370

A publicação *Journal of Travel Research* (JTR) foi criada em 1961, sob responsabilidade da *Sage Journals*, com publicação de 8 números por ano em fluxo contínuo, sendo publicada exclusivamente em inglês. Como resultado da compilação feita a partir dessa primeira fonte internacional, foram obtidos 360 abstracts. Na tabela 2, estão indicados o número de abstracts extraídos do conjunto dos oito números publicados anualmente durante o período de 2018 a 2021, o número de palavras que cada um contém e o total aproximado de palavras, incluindo todas as informações acrescentadas (referências e anotações).

Tabela 2

Abstracts extraídos do Journal of Travel Research (2018-2021)

JTR	Números	Artigos válidos	Resumos inglês	Palavras inglês
2018	8	95	95	16217
2019	8	69	69	12068
2020	8	91	91	15981
2021	8	106	105	18192
TOTAL	32	360	360	62.458

Considerando todos os subconjuntos de textos (publicados em português, traduzidos em inglês, publicados em inglês), esse recorte do *corpus* paralelo/comparável possui 105.383 palavras, sendo considerado de tamanho pequeno-médio nos termos de



Berber Sardinha (2004). Observa-se, também, que a quantidade de resumos no periódico internacional (360 abstracts) foi maior do que no periódico nacional (92 pares de resumo/tradução). Essa quantidade maior de textos originais em inglês é recomendável quando da utilização do *corpus* em estudos terminológicos bilíngues, uma vez que aumenta a chance de encontrar os equivalentes em inglês dos termos que ocorrem nos textos em português, por exemplo.

Seguindo os procedimentos descritos na metodologia (alinhamento lado a lado, sentenciamento, anotação, inserção de referência e link para o artigo completo), o *corpus* paralelo (composto por resumos em português e traduções correspondentes para o inglês) chegou à configuração apresentada nos quadros 1, 2 e 3.

Quadro 1

Configuração do corpus paralelo de resumo científicos – Resumo 1

Vera, L. A. R.; Gosling, M. S.; Silva, J. A. (2021). Um estudo comparativo Brasil-Portugal sobre os antecedentes do consumo do CouchSurfing. Rev. Bras. Pesq. Tur., São Paulo, 15(2), e-1923, maio/ago.

<http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v15i2.1923>

<p>[Int] O turismo é uma das áreas mais afetadas pela economia compartilhada por meio de organizações como CouchSurfing, AirBnb e BeLocal Exchange</p> <p>[Obj] O objetivo deste artigo foi propor um modelo teórico para identificar os antecedentes de consumo do CouchSurfing na perspectiva dos consumidores-hóspedes.</p> <p>[Met] Para isso, foi realizado um estudo de abordagem quantitativa, comparando a realidade deste tipo de hospedagem no Brasil e em Portugal.</p> <p>[Met] Foi realizado um survey com 421 pessoas do Brasil e 408 de Portugal que já utilizaram CouchSurfing como hóspedes.</p> <p>[Met] Como método de análise de dados, foram utilizados estatística descritiva básica, análise fatorial exploratória e análise de modelagem de equações estruturais.</p>	<p>[Int] Tourism is one of the areas most affected by the shared economy through organizations such as CouchSurfing, AirBnb and BeLocal Exchange.</p> <p>[Obj] The aim of this article was to propose a theoretical model to identify the consumption history of CouchSurfing from the perspective of guest consumers.</p> <p>[Met] For this, a study with a quantitative approach was carried out, comparing the reality of this type of accommodation in Brazil and Portugal.</p> <p>[Met] A survey was conducted with 421 people from Brazil and 408 from Portugal who have already used CouchSurfing as guests.</p> <p>[Met] As a method of data analysis, basic descriptive statistics, exploratory factor analysis and structural equation modeling analysis were used.</p>
---	---



<p>[Res] Os resultados das análises multigrupos do estudo indicaram semelhanças e diferenças entre as amostras do Brasil e de Portugal.</p> <p>[Res] As semelhanças foram que, em ambas, as hipóteses de que a Expectativa de Desempenho, a Percepção de Cocriação, a Perspectiva Anti-Indústria e o Risco Percebido têm relação com a Intenção de Uso foram suportadas.</p>	<p>[Res] The results of the multigroup analyzes of the study indicated similarities and differences between the samples from Brazil and Portugal.</p> <p>[Res] The similarities were that, in both, the hypotheses that the Performance Expectation, the Cocreation Perception, the Anti-Industry Perspective and the Perceived Risk are related to the Intention to Use were supported.</p>
<p>[PC] Economia compartilhada. Antecedentes de consumo. CouchSurfing. Brasil. Portugal</p>	<p>[KW] Sharing Economy. Motivations of consumption. CouchSurfing. Brazil. Portugal.</p>

Quadro 2

Configuração do corpus paralelo de resumo científicos – Resumo 2

<p>Chagas, G. M. O.; Aguiar, E. C. (2020). O papel de motivações utilitárias e hedônicas na cocriação de valor e sua relação com a experiência no AIRBNB. Rev. Bras. Pesq. Tur., São Paulo, 14 (3), 158-176, set./dez. http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1922</p>	
<p>[Obj] O artigo investiga o papel de motivações utilitárias e hedônicas na cocriação de valor e sua relação com a experiência de consumo em serviços de hospedagem oferecido por plataforma de consumo colaborativo: o AirBnb.</p> <p>[Met] Baseado na literatura sobre economia compartilhada e consumo colaborativo, hipóteses foram formuladas e um modelo conceitual proposto.</p> <p>[Met] Um survey com 967 respondentes foi conduzido e os dados foram analisados por meio da técnica de modelagem de equações estruturais.</p> <p>[Res] Verificou-se que as motivações de cunho utilitário não apresentam relação com cocriação de valor e experiência de consumo, diferentemente das motivações hedônicas que apresentaram associação positiva com ambas variáveis.</p>	<p>[Obj] The article investigates the role of utilitarian and hedonic motivations in value co-creation and their relationship to consumption experience in a hosting service offered by a collaborative platform: AirBnb.</p> <p>[Met] Based on the literature on shared economy and collaborative consumption, hypotheses were formulated and a conceptual model proposed.</p> <p>[Met] A survey of 967 respondents was conducted and data analyzed using structural equation modeling technique.</p> <p>[Res] Results show that utilitarian motivations are not related to value co-creation and consumption experience, unlike hedonic ones that showed a positive association with both variables.</p>



<p>[Res] Ademais, os achados evidenciaram que cocriação de valor, além de anteceder a experiência de consumo, assume papel mediador da relação entre motivações hedônicas e experiência de consumo.</p> <p>[Con] Esta pesquisa traz contribuições importantes para a área, uma vez traz evidência empírica do papel que motivações hedônicas exerce em práticas de consumo colaborativo, mais especificamente em serviços de hospedagem compartilhada.</p> <p>[Con] Além disso, consubstancia estudos anteriores que reconhecem a cocriação de valor enquanto aspecto importante na oferta de experiências positivas em serviços de hospitalidade e turismo.</p>	<p>[Res] Furthermore, findings show that value co-creation plays role as antecedent of consumption experience as a mediator variable in the relationship between hedonic motivations and consumption experience.</p> <p>[Con] This research brings important contributions to the area, since it empirically evidences that hedonic motivations are present in collaborative consumption practices, more specifically in shared hosting services.</p> <p>[Con] In addition, it consubstantiates previous studies that recognize value co-creation as an important aspect in offering positive experiences in hospitality and tourism services.</p>
<p>[PC] Consumo colaborativo; Motivações; Cocriação de Valor.</p>	<p>[KW] Collaborative Consumption; Motivations; Value co-creation.</p>

Quadro 3

Configuração do corpus paralelo de resumo científicos – Resumo 3

Cruz, F. M. S; Freitas, A. A. F. (2021). Me senti em casa: análise das revisões de experiências de **hospedagem colaborativa** no site Airbnb sob o prisma da confiança. Rev. Bras. Pesq. Tur., São Paulo, 15(3), e-2026, maio/ago. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v15i3.2026>

<p>[Int] A proliferação das comunidades virtuais aliada à recente popularização dos meios de hospedagem colaborativa [Sic] no setor turístico oportunizou a consumação de experiências insólitas de hospitalidade que demandam alto grau de confiança dos viajantes.</p> <p>[Obj] Este artigo buscou compreender como as revisões de hóspedes auxiliam na transmissão da confiança a outros usuários para novas reservas de estadias na plataforma Airbnb.</p>	<p>[Int] The increase of virtual communities together with the recent popularization of collaborative hosting facilities in the tourism sector has enabled the consumption of non-traditional hospitality experiences that demand a high degree of travelers' confidence.</p> <p>[Obj] This article sought to understand how guest reviews help in transmitting trust to other on the Airbnb platform.</p> <p>[Met] Based on a qualitative research, a content analysis was undertaken into 210</p>
---	---

<p>[Met] Mediante abordagem qualitativa de cunho exploratório, empreendeu-se uma análise de conteúdo em 210 avaliações de hóspedes que viajaram para Fortaleza/CE, publicadas entre 2018 e 2019.</p> <p>[Met] O estudo inovou ao amparar-se nos determinantes da credibilidade de uma revisão on-line retratados na literatura acadêmica internacional (relevância, precisão, abrangência e atualidade) para a seleção dos comentários.</p> <p>[Res] Os resultados revelaram que, quanto ao anfitrião, os principais argumentos usados para propagar confiança foram a receptividade e a solicitude.</p> <p>[Res] Em relação ao espaço, destacaram-se localização, conforto e limpeza.</p> <p>[Res] No tocante as consequências da experiência, firmaram-se a propensão ao retorno e a recomendação.</p> <p>[Res] Observou-se também uma relação de convergência dos argumentos identificados com o sentimento de familiaridade e estar em casa que muitos hóspedes relataram.</p> <p>[Res] Surpreendentemente, a fidedignidade do espaço aos anúncios e a segurança do lugar – aspectos associados ao risco – não emergiram expressivamente nos discursos dos viajantes.</p>	<p>guest reviews, published between 2018 and 2019, who traveled to Fortaleza/CE.</p> <p>[Met] The study innovates by focusing on the determinants of the credibility of an online review based on international literature (relevance, accuracy, completeness, and timeliness) for the selection of comments.</p> <p>[Res] Results revealed that, regarding the host, the main arguments used to promote trust were receptivity and solicitude.</p> <p>[Res] In relation to the space, location, comfort, and cleanliness stood out.</p> <p>[Res] Regarding the consequences of the experience, the propensity to return and recommendation were established.</p> <p>[Res] It was also observed a relationship of convergence of the arguments identified with the feeling of familiarity and being at home that many guests reported.</p> <p>[Res] Surprisingly, the trustworthiness of space to ads and the security of the place – aspects associated with risk – did not emerge significantly in the speeches of travelers.</p>
<p>[PC] Hospedagem Colaborativa; Confiança; Mídias Sociais; Revisões On-line; Airbnb.</p>	<p>[KW] Collaborative Hosting; Trust; Social Media; Online reviews; Airbnb.</p>

Quanto à análise dos movimentos retóricos, observa-se que os resumos apresentados nos quadros 1 e 3 não contêm os movimentos Lacuna e Conclusão; já o resumo do quadro 2 contém o movimento Conclusão e não contém o movimento Introdução. Assim, confirmando estudos anteriores (Tanikaki & Souza, 2021), os resumos não apresentam necessariamente todos os movimentos e o modo como se arranjam pode variar bastante.

Quanto ao *corpus* comparável (com textos publicados em inglês), chegou-se à configuração apresentada nos quadros 4, 5 e 6, apresentados adiante.



Quadro 4

Configuração do corpus comparável de resumos científicos – Resumo 4

Nieto García, M., Muñoz-Gallego, P.A., Viglia, G., & González-Benito, Ó. (2020). Be Social! The Impact of Self-Presentation on **Peer-to-Peer Accommodation** Revenue. *JTR*, 59(7), 1268–1281.

<https://doi.org/10.1177/0047287519878520>

[Int] Online **peer-to-peer platforms** empower individual users and facilitate value-oriented exchanges.

[Int] Personal profiles are the main point of contact with consumers on these platforms.

[Lac] Although individual sellers can use these profiles to market their own products, the optimal communication strategies that maximize their revenues remain uncertain.

[Int] In line with construal-level theory, a self-presentation strategy that reduces social distance might increase sellers' revenues.

[Met/Res] An empirical validation, based on 6,074 Airbnb listings, affirms that self-presentation that evokes social values leads to higher revenues.

[Res] The length of the self-presentation also exerts a notable impact.

[Res] Specifically, an inverted U-shaped effect on revenues reaches its peak at 424 words.

[Con] This research has rich managerial **implications**, in that it demonstrates how sellers on **peer-to-peer platforms** can increase their revenues simply by emphasizing social values in their self-presentations.

[KW] self-presentation, social distance, revenue, **peer-to-peer accommodation**, Airbnb, **sharing economy**.



Quadro 5

Configuração do corpus comparável de resumos científicos – Resumo 5

Park, S., & Tussyadiah, I. P.(2020). How Guests Develop Trust in Hosts: An Investigation of Trust Formation in **P2P Accommodation**. *JTR*, 59(8), 1402–1412. <https://doi.org/10.1177/0047287519884654>

[Int] As **peer-to-peer (P2P) accommodation** service often involves multistage interactions between hosts and guests in online and offline settings, trust between the parties involved is of the utmost importance.

[Int] In particular, the possibility of interacting offline in P2P service delivery highlights the significance of interpersonal trust between hosts and guests.

[Obj] Accordingly, this study examines the formation of trusting beliefs in hosts, comprising prospective guests' perception of the ability, benevolence, and integrity of the hosts.

[Obj] This study estimated the effects of two antecedents—propensity to trust and trust in **P2P platform**—on trusting beliefs, as well as the consequence of trusting beliefs, that is, behavioral intention to book from the host.

[Con] Important **implications** for trust formation in a **P2P accommodation** marketplace are provided.

[KW] sharing economy, peer-to-peer accommodation, interpersonal trust, trusting beliefs.

Quadro 6

Configuração do corpus comparável de resumos científicos – Resumo 6

Garau-Vadell JB, Gutiérrez-Taño D, Díaz-Armas R. Residents' Support for **P2P Accommodation** in Mass Tourism Destinations. *JTR*. 2019;58(4):549-565. <https://doi.org/10.1177/0047287518767067>

[Int] Recently, the **sharing economy** has made a disruptive incursion into the tourism industry.



[Int] Companies like Airbnb or Wimdu have successfully developed platforms that grant access to accommodation in private homes.

[Lac] However, it seems that conflicts with locals have arisen in different destinations.

[Obj] This study provides an explanatory model to show how the perception of the impacts of the activity influences residents' attitudes and support.

[Met] The model was examined using a sample of 1,088 residents in Tenerife (Spain).

[Res] Results confirm that resident support is directly and positively affected by their perception of the social and cultural impacts, and especially by the economic impacts.

[Res] It has not been possible to prove the influence of their perception of environmental impacts.

[Con] Evidence has been gained that perceptions strongly depend on whether locals benefit personally from the activity, and to a lesser extent on their attitude toward the **sharing economy** and on the state of the local economy.

[KW]: residents' attitudes, **P2P accommodation**, impact perception, SEM

Nos quadros 4 e 6, podem ser observados exemplos de movimentos que foram classificados como Lacuna (Lacuna, Problema ou Necessidade): “Embora vendedores individuais possam usar esses perfis para comercializar seus próprios produtos, as estratégias de otimização da comunicação que maximizam sua receita permanecem incertas” [tradução nossa] e “Entretanto, os conflitos com locais parecem ter surgido em vários destinos” [tradução nossa].

No quadro 6, por sua vez, temos um exemplo de resumo constituído de todos os movimentos previstos no estudo.

No quadro 4, pode ser observado um exemplo do que denominamos, em nossa pesquisa, de movimento híbrido, referente a uma sentença constituída por mais de um movimento, bastante frequente no *corpus* (paralelo e comparável). Nesses casos, foram indicados os dois movimentos separados por uma barra: [Met/Res].

Nos resumos publicados em inglês nos periódicos internacionais, observamos ser bastante recorrente destacar as implicações práticas e teóricas (*implications*) das pesquisas no movimento Conclusão [Con], como pode ser observado nos resumos dos quadros 4 e 5.

Tanto os resumos dos quadros 1-3 (em português e alinhados às traduções em inglês) quanto os resumos dos quadros 4-6 (em inglês e extraídos de periódicos internacionais) abordam temas afins: *economia compartilhada*, *plataforma de consumo*



colaborativo e hospedagem colaborativa. Para ilustrar a aplicabilidade do *corpus* em estudos tradutórios ou em pesquisas terminológicas bilíngues, analisamos os casos dos termos supracitados.

Para o termo *economia compartilhada*, foram encontradas duas formas de tradução nos resumos traduzidos: *shared economy* e *sharing economy*. Já no conjunto de resumos em inglês, extraídos dos periódicos internacionais, foi observado o uso recorrente apenas da forma *sharing economy*, indicando ser este o termo usado em inglês.

Para os termos *plataforma de consumo colaborativo* e *hospedagem colaborativa*, foram encontradas as seguintes formas de tradução: *collaborative platform* e *collaborative hosting*. Essas formas não foram encontradas nos resumos em inglês, extraídos dos periódicos internacionais. Contudo, ao buscar no *corpus* resumos que tratavam do mesmo tema, observou-se o uso recorrente das formas *peer-to-peer platform* e *peer-to-peer accommodation*, indicando serem estes os termos, de fato, usados em inglês. Assim, pôde-se observar que, no contexto estudado, o conceito expresso pelo adjetivo *colaborativo* equivale, em inglês, à expressão *peer-to-peer* (por pares ou entre pares).

Enfim, o *corpus* construído pode ser classificado como um *corpus*: escrito, especializado (em resumos científicos do campo do turismo), anotado (com indicação do movimento retórico), bilíngue (português-inglês), dinâmico (podendo ser atualizado), comparável (textos originais em português e inglês) e paralelo (textos originais em português e textos traduzidos em inglês).

O *corpus* paralelo/comparável de resumos científicos da área do turismo (TEXTur), constituído pelo conjunto de resumos em português, resumos traduzidos para o inglês e resumos publicados originalmente em inglês (abstracts), assim configurado, permite a observação de padrões e a extração de dados linguísticos para realização de pesquisas de diversas naturezas.

A seguir, discutiremos as implicações práticas deste estudo e do *corpus* construído.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

A construção de um *corpus* paralelo e comparável de resumos científicos da área do turismo traz contribuições práticas para o ensino, a pesquisa e a prática da escrita científica.

Em relação ao ensino, o *corpus* constitui um recurso didático que pode ser disponibilizado aos docentes e utilizado para o ensino da escrita científica, tanto em português quanto em inglês, em disciplinas tais como Metodologia Científica e Redação Científica ministradas em cursos de turismo. O *corpus* pode ser usado para confecção de



atividades e materiais didáticos ou manipulado e explorado pelos próprios alunos, sob a orientação do professor, para o desenvolvimento de atividades didáticas em laboratórios de informática, por exemplo.

Em relação à pesquisa, o *corpus* constitui uma rica fonte de observação e extração de dados reais sobre a escrita científica, podendo ser utilizado para realização de estudos sobre aspectos linguísticos relevantes para a escrita científica, de acordo com o objeto de estudo do pesquisador: tradução, terminologia, equivalência terminológica, neologismos/neônimos, colocações/combinções, fraseologismos, marcadores discursivos, movimentos retóricos e inúmeros outros.

O *corpus* possui especial aplicação a estudos tradutórios, já que seu design, com o alinhamento e o sentenciamento dos textos (*corpus* paralelo), favorece a realização de estudos linguísticos comparativos, no caso, no par de língua inglês-português. Nesse caso, é importante frisar que os resumos em inglês são traduções dos resumos em português e que, portanto, os termos traduzidos resultam das escolhas e dos percursos adotados pelo tradutor.

Em relação a estudos na área de Terminologia, o *corpus* é uma fonte textual importante para extração de termos (em português) e identificação de termos equivalentes (em inglês), podendo ser utilizado em projetos de elaboração de glossários bilíngues. Nesse caso, o pesquisador pode observar como o termo foi traduzido (opção do tradutor) e poderá confirmar, com base nos resumos extraídos dos periódicos internacionais, se as formas traduzidas são, de fato, utilizadas no âmbito científico internacional ou se são meras opções do tradutor.

Nesse quesito, destaca-se por permitir não só a extração de termos do campo científico do turismo, em toda sua heterogeneidade e interdisciplinaridade, como também de termos característicos do discurso científico, referentes a métodos e técnicas de pesquisa.

Ainda no âmbito da pesquisa, constitui um insumo imprescindível para o desenvolvimento de pesquisas que visem ao desenvolvimento de uma ferramenta computacional de auxílio à escrita científica específica para o campo do turismo, preenchendo o “gargalo” citado no início do texto (Marquiasfável, 2007, p.9).

Além disso, a metodologia da pesquisa ainda pode ser replicada para a construção de *corpus* de textos científicos de outras áreas do conhecimento, de modo a contemplar suas particularidades discursivas e terminológicas.

No âmbito da prática, o *corpus* de textos científicos de turismo pode constituir um material de apoio e de consulta direcionado à escrita científica em português e inglês, a ser usado pelos próprios discentes e docentes de cursos de turismo, tradutores e demais interessados. Essa aplicação também é facilitada pelo alinhamento e sentenciamento dos textos, que permitem comparações entre os textos em português e inglês, mas é especialmente potencializada pela anotação dos movimentos retóricos, permitindo, por



meio de buscas simples, que o usuário navegue por movimentos específicos do texto e observe como podem se estruturar linguisticamente (introdução, lacuna, objetivo, metodologia, resultado, conclusão). Além de possibilitar buscas de termos técnicos ou estruturas linguísticas (fraseologias) características do discurso científico.

Em relação a encaminhamentos futuros, destaque-se que, por ter sido idealizado como um *corpus* dinâmico, o *corpus* poderá ser atualizado com resumos científicos de edições publicadas de 2022 em diante, já que o recorte feito englobou apenas os textos de 2018 a 2021. Com a inserção de mais textos, os resultados, as contribuições e a representatividade do *corpus* serão potencializados.

No âmbito do ensino, por exemplo, os próprios alunos, no curso de uma disciplina e de forma colaborativa, podem ser envolvidos no processo de compilação e atualização do *corpus*, participando mais ativamente do processo de criação do *corpus* (Carvalho; Laranja e Pinto, 2021).

Nas pesquisas linguísticas, especialmente nas de cunho terminológico, a atualização do *corpus* permitirá monitorar o surgimento ou a incorporação de novos termos por meio de levantamentos e comparações, acompanhando a produção científica, a evolução terminológica e as tendências temáticas da área.

No âmbito da prática, como material de consulta, o repertório de exemplos e modelos do *corpus* será gradualmente ampliado.

Por último, cita-se a contribuição da pesquisa ao trazer para o universo científico do turismo os fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos da Terminologia e a abordagem da Linguística de *Corpus* como instrumental de estudo de textos e termos científicos da área do turismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo apresentar os fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos que nortearam a construção de um *corpus* paralelo (resumos/traduições) e comparável (*abstracts*) de resumos científicos da área do Turismo (TEXTur), no par de línguas português-inglês, como forma de subsidiar a prática, o ensino e a pesquisa da escrita científica, apontando para suas aplicações e potencialidades.

Apresentou-se, neste artigo, uma amostra das possibilidades de aplicações práticas do *corpus* proposto, como (1) recurso didático em disciplinas de metodologia, redação científica, inglês acadêmico e afins; (2) como fonte de extração e observação de dados para realização de pesquisas linguísticas de diversas naturezas; (3) como insumo para o desenvolvimento de ferramentas computacionais de escrita científica e (4) como fonte de consulta e material de apoio à escrita científica a ser usada por alunos, docentes e pesquisadores da área de turismo e de áreas afins.



Em relação ao andamento da pesquisa, o *corpus* paralelo (português-inglês) estará inicialmente disponível para acesso na página do Departamento de Turismo e Desenvolvimento do Território do curso de Turismo da Faculdade de Engenharia e Ciências (FEC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), já tendo sido acrescentados os textos dos demais periódicos nacionais selecionados (Revista Turismo em Análise e Revista Turismo: visão e ação). O *corpus*, em sua configuração atual, também já está sendo utilizado para a realização de estudos tradutórios/terminológicos com vistas à elaboração de um glossário bilíngue de termos do campo científico do turismo. E, futuramente, poderá subsidiar o desenvolvimento de uma ferramenta computacional de suporte à escrita.

Aponta-se, por fim, como próxima meta e desafio da pesquisa, disponibilizar o *Corpus* de Textos Científicos do Turismo (TEXTur) em uma plataforma/interface mais interativa, de forma a automatizar e refinar as buscas e a extração de dados.

REFERÊNCIAS

- Antiqueira, L., Feltrim, V. D., & Nunes, M. D. G. V. (2003). Projeto e implementação do sistema SciPo, (223). Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. <http://repositorio.icmc.usp.br//handle/RIICMC/6789>
- Aranha, S. (2007). A busca de modelos retóricos mais apropriados para o ensino da escrita Acadêmica. *Revista do GEL*, 4(2), 97-114.
- Baker, M. (1993). Corpus Linguistics and translation studies: implications and applications. In Baker, M., Francis, G. & Tognini-Bonelli, E. (org.). Text and technology: in honour of John Sinclair. John Benjamins, 233-250. <https://doi.org/10.1075/z.64.15bak>
- Baker, M. (1995). Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, 7(2), 223-243. <https://doi.org/10.1075/target.7.2.03bak>
- Baker, M. (1996). Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In Somers, H. (ed.). Terminology, LSP and translation studies in language engineering: in honour of Juan C. Sager. John Benjamins, 177-186. <https://doi.org/10.1075/btl.18.17bak>
- Berber Sardinha, A. P.(2000). Linguística de corpus: histórico e problemática. *Delta: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada*, 16(2), 323-367. <https://doi.org/10.1590/S0102-44502000000200005>
- Berber Sardinha, A. P.(2004). Linguística de Corpus. Manole.
- Carvalho, C. T. de; Laranja; L. A. N.; & Pinto, P.T. (2021). DIY corpora: o que são e para quem são? *Tradterm*, 37(1), 64-87. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.v37p64-87>.



- Caseli, H. de M., & Nunes, M. das G. V. (2004). Corpus paralelo e corpus paralelo alinhado: propriedades e aplicações. *Estudos Lingüísticos*, 33, 581-586.
- Feltrim, V. D. (2004). Uma abordagem baseada em corpus e em sistemas de crítica para a construção de ambientes web de auxílio à escrita acadêmica em português. [Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Carlos]. Repositório Institucional. <https://doi.org/10.11606/T.55.2020.tde-20022020-110444>
- Gil, B., & Aranha, S. (2017) Um estudo do gênero abstract na disciplina de Antropologia: a heterogeneidade da(s) área(s). *Delta: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada*, 33(3), 843-871. <https://doi.org/10.1590/0102-445090396888115541>
- Köhler, A. F., & Digiampietri, L. A. (2022). Periódicos brasileiros de turismo (1990-2018): avaliação de sua estrutura intelectual por meio de acoplamento bibliográfico. *Revista Turismo Em Análise*, 33(2), 235-258. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v33i2p235-258>
- Marcuschi, L. A. (2002). Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In Dionisio, A. P., Machado, A. R., & Bezerra, M. A. (Org.). *Gêneros Textuais e Ensino*. Lucerna.
- Mcenery, T., & Hardie, A. (2012). *Corpus Linguistics: Method, theory and practice*. Cambridge University Press.
- Marquiafável, V. S. (2007). *Um processo para a geração de recursos lingüísticos aplicáveis em ferramentas de auxílio à escrita científica*. [Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos]. Repositório institucional. <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/5647?show=full>
- Rejovsky, M. (2010). Produção Científica em Turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil. *Turismo em análise*, 21(2), 224-246. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v21i2p224-246>
- Santos, G. E. de O, Panosso Netto, A., & Wang, X. (2017). Análise de citações de periódicos científicos de turismo no Brasil: subsídios para a estimação de indicadores de impacto. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 11(1), 61-88. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v11i1.1105>
- Swales, J. (1990). *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge University Press.
- Swales, J., & Feak (2009). *Abstracts and the Writing of Abstracts*. The University of Michigan Press.
- Tagnin, S. E. O. (2011). Linguística de Corpus e Fraseologia: uma feita para a outra. In Ortiz, M. L. A., & Unternbaumen, E. H. (Org.). *Uma (re)visão da teoria e da pesquisa fraseológicas*. Ponte, 227-302.
- Tagnin, S. E. O. (2013). *O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português*. Disal.



Tanikaki, S. de F. B., & Souza, J. W. da C. (2021). *Criação e Anotação do corpus de resumos científicos de Ciências Sociais Aplicadas*. Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana (pp.437-441). Sociedade Brasileira de Computação, Porto Alegre. <https://doi.org/10.5753/stil.2021.17825>

INFORMAÇÃO (ÕES) DO (S) AUTOR (ES)

- *1 Doutora e mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e graduação em Tradução (UNESP). Atualmente é professora da UNESP. E-mail: ivanir.delvizio@unesp.br
- *2 Graduanda em Turismo pela Universidade Estadual Paulista. Desenvolve pesquisa de Iniciação Científica. É aluna bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET). E-mail: yanae.silva@unesp.br
- *3 Graduanda em Turismo pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bolsista de Iniciação Científica pelo Programa Pibic. E-mail: mn.jordao@unesp.br

REVISTA CIENTÍFICA ATELIÊ DO TURISMO – VINCULADA A



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

ⁱ Disponível no portal da escrita acadêmica do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) da USP de São Carlos: <http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/index.php/tools-and-resources>

ⁱⁱ Disponível em: <http://www.rbtur.org.br/rbtur>

ⁱⁱⁱ Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta>

^{iv} Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva>

^v Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/annals-of-tourism-research>

^{vi} Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/tourism-management>

^{vii} Disponível em: <https://journals.sagepub.com/home/jtr>